

Boletim epidemiológico da COVID-19

07 de outubro de 2020



**Prefeitura de
Anápolis**

Dr^a Déborah Mota¹

*Dr^a Mirlene Garcia
Nascimento²*

¹ *Médica infectologista do
Município de Anápolis*

² *Gerente de Vigilância
Epidemiológica do
Município de Anápolis*

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

*Prof^a Dr^a Andréia
Moreira da Silva Santos³*

Prof^a Dr^a Viviane Soares⁴

*Prof^o Dr^o João Maurício
Fernandes Souza⁵*

^{3,4,5} *Centro Universitário de
Anápolis-
UniEVANGÉLICA*

O objetivo deste Boletim é informar a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Anápolis - GO desde o início da sua notificação pela Vigilância Epidemiológica do município, considerando as condições sócio demográficas, diagnóstico e acompanhamento dos casos. Os dados publicados aqui se referem à análise até a data de 06 de outubro, quando foram confirmados, por critério laboratorial, 13.011 casos de COVID-19.

1. INCIDÊNCIA

Com relação à incidência, ao analisarmos a densidade por 100.000 habitantes, fazendo um comparativo com os dados do Brasil, Goiás e Goiânia, temos em Anápolis um coeficiente de 3362, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

A fórmula da densidade de incidência é a divisão do número de casos (confirmados no site do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de Goiás no dia 07.10.20) pela população (considerando a projeção do IBGE para 2020) multiplicado por 100.000.

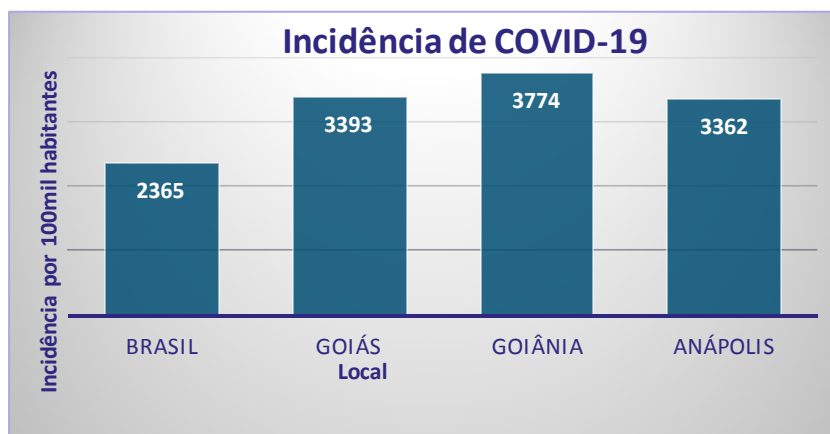


Gráfico 1 - Incidência de casos por 100.000 habitantes, até a data de 06/10/2020.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR SEXO

Entre os casos confirmados e sua distribuição por sexo, o maior número é de mulheres, comportamento que se alterou ao

longo das notificações, onde se observava um maior número de homens inicialmente.

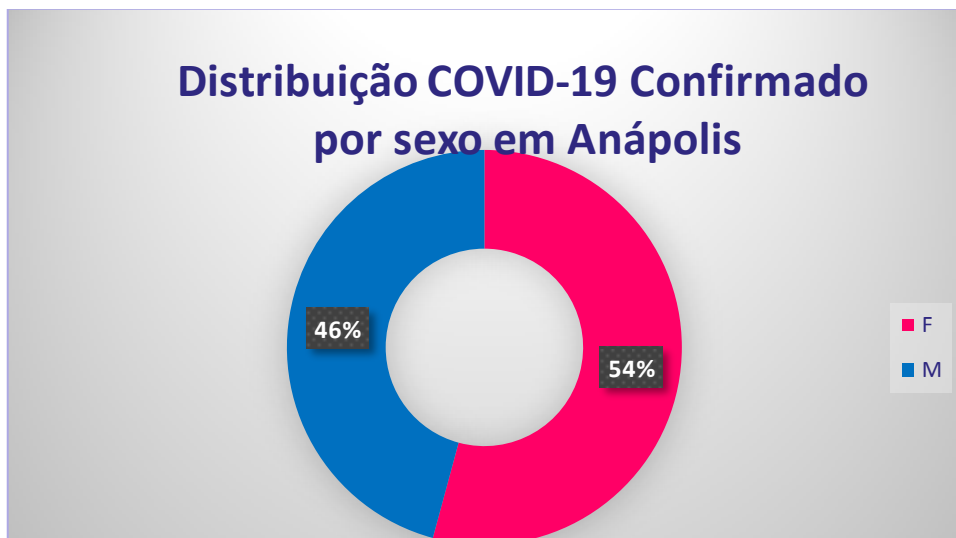


Gráfico 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por sexo, em porcentagem.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR FAIXA ETÁRIA

Analisando a incidência de COVID-19 por faixa etária, se observa que a maior parte dos casos confirmados, aproximadamente 64,7%, está entre 20 a 49 anos. Até o momento, duzentos e

oitenta e sete casos foram confirmados na faixa etária de zero a 9 anos. A faixa etária que compreende idosos, a partir de 60 anos, corresponde a 14,8% dos casos confirmados.

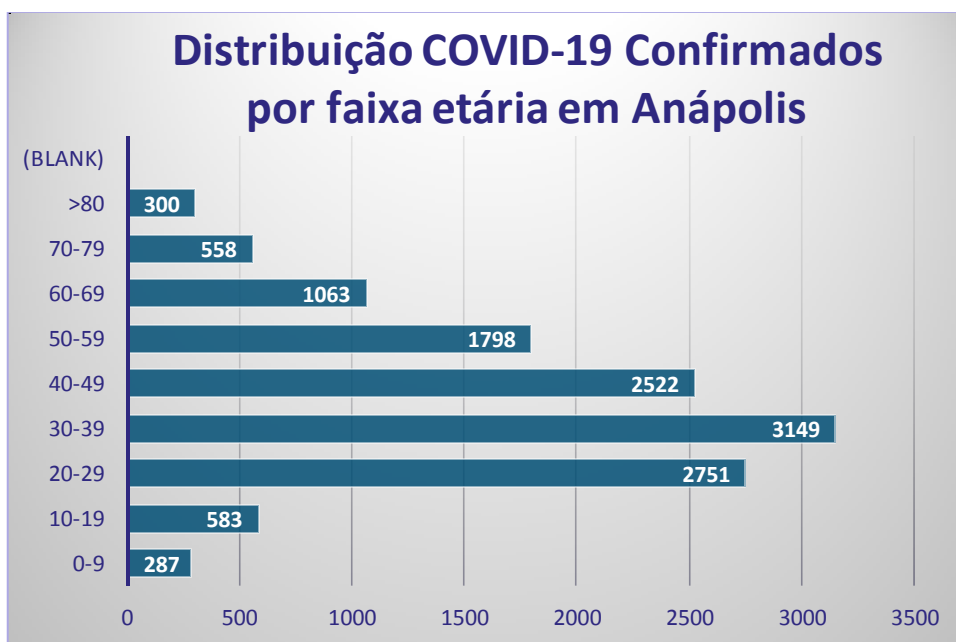


Gráfico 3 - Número absoluto de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por faixa etária.

3. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

O gráfico abaixo mostra o número de casos confirmados por data, desde início das notificações. A transmissão comunitária foi declarada no dia 02 de abril, após identificação do primeiro caso autóctone. Nos primeiros 120 dias

de notificação 1509 casos foram confirmados (13% dos casos), nos últimos 97 dias de notificação 11.502 casos foram confirmados (87% dos casos).



Gráfico 4 – Distribuição dos casos de COVID-19 em Anápolis por data de notificação.

4. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

A figura abaixo representa a distribuição dos casos novos por semana, desde o dia da data de notificação. Neste boletim, as semanas epidemiológicas foram expressas a cada duas (Ex: SE 12–13). Os maiores picos observados foram nas semanas 32-33 e 34-35 (02/08 a 15/08/20 e de 16/08 a 29/08/20) (**Gráfico 5**). É importante ressaltar que houve aumento da

demanda dos exames para COVID-19 realizados nos últimos quatro meses. Há também a possibilidade de muitos casos não terem sido notificados previamente, ou, apesar de notificados não realizaram testagem e, no momento, aguardam uma conclusão. Esses fatores podem explicar a dinâmica entre a notificação e o número real de casos.

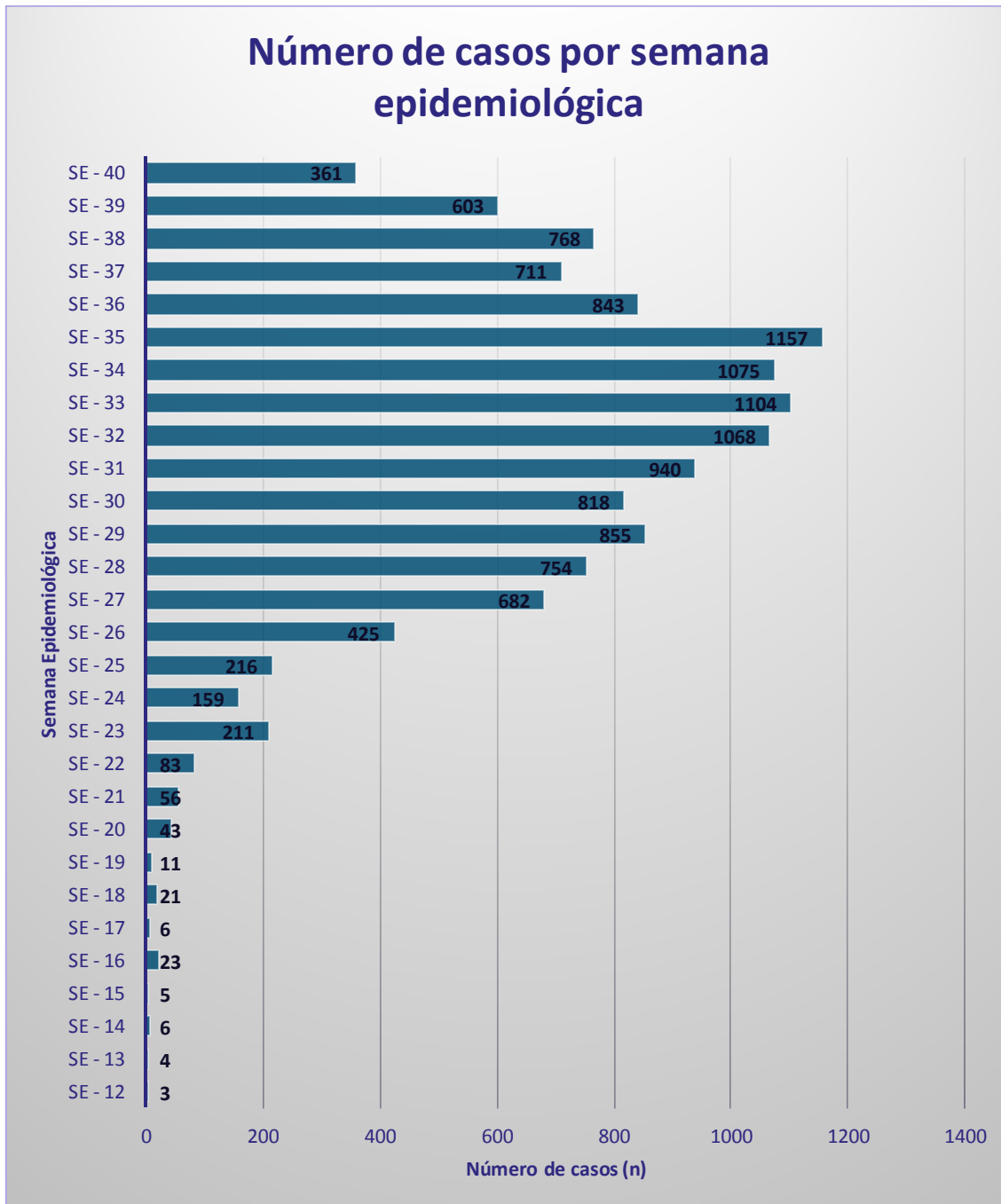


Gráfico 5 - Distribuição dos casos por semana epidemiológica, desde a data da primeira notificação.

5. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ACORDO A FAIXA ETÁRIA E DATA DE NOTIFICAÇÃO

O número de casos notificados de COVID-19 foi distribuído de acordo com a faixa etária e a data de notificação é expressa nos gráficos 6, 7 e 8. A faixa etária em que houve maior pico de número

de casos foi entre 30-39 anos (mês de agosto), seguidos de 20-29 (agosto) e 40-49 anos (agosto) (**Gráfico 7**). No total foram acometidos 1921 idosos entre 60-102 anos de idade (**Gráfico 8**).



Faixa Etária: 0-19 anos

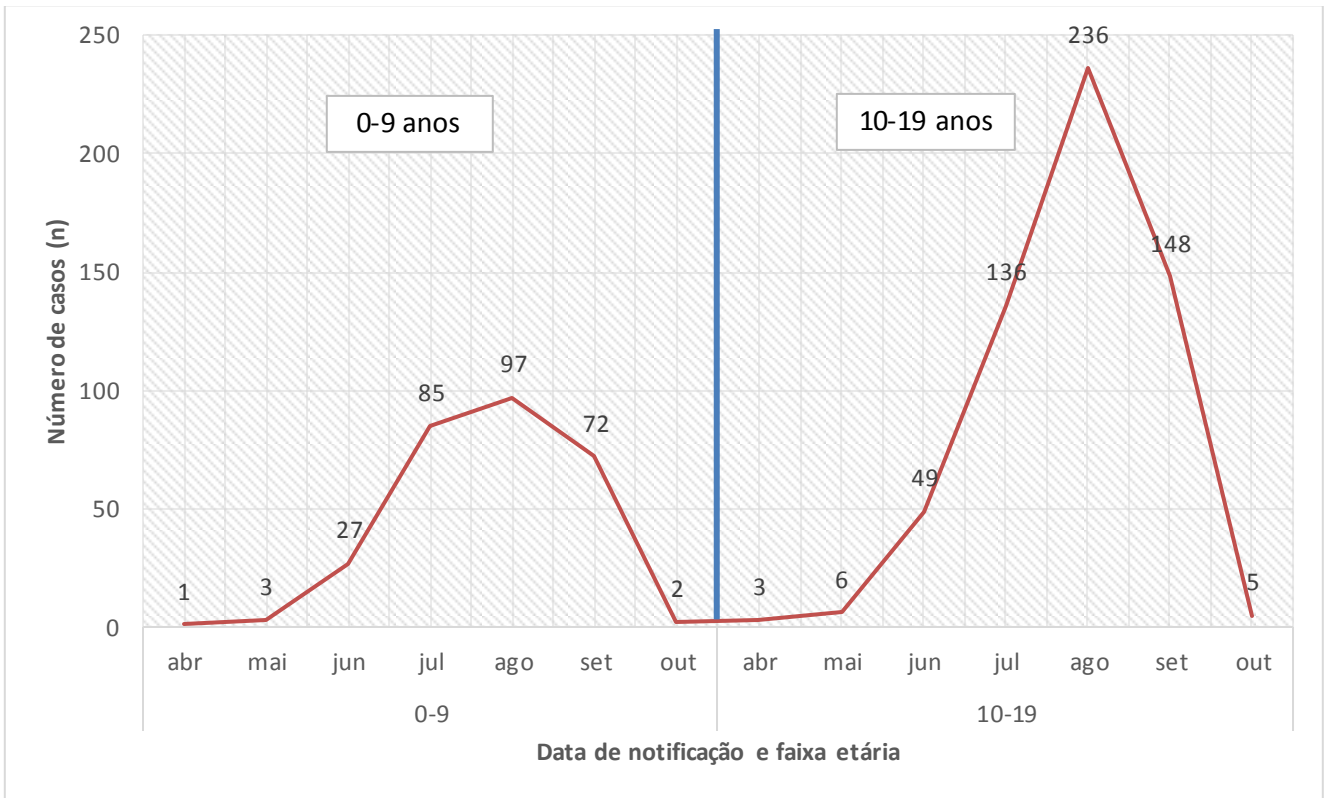


Gráfico 6 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (0-19 anos) e data de notificação até 06/10/20.

Faixa etária: 20-59 anos

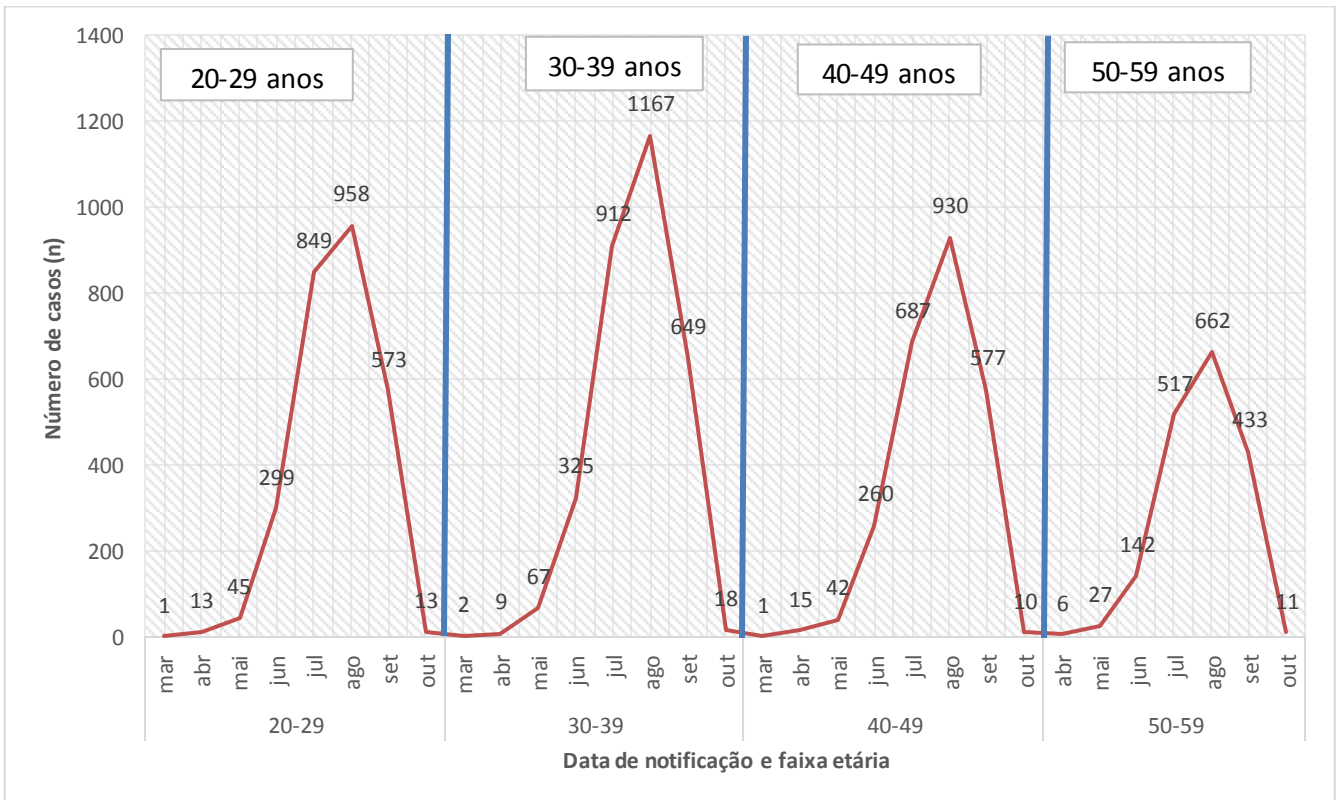


Gráfico 7 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (20-59 anos) e data de notificação até 06/10/20.



Faixa etária: ≥60 anos

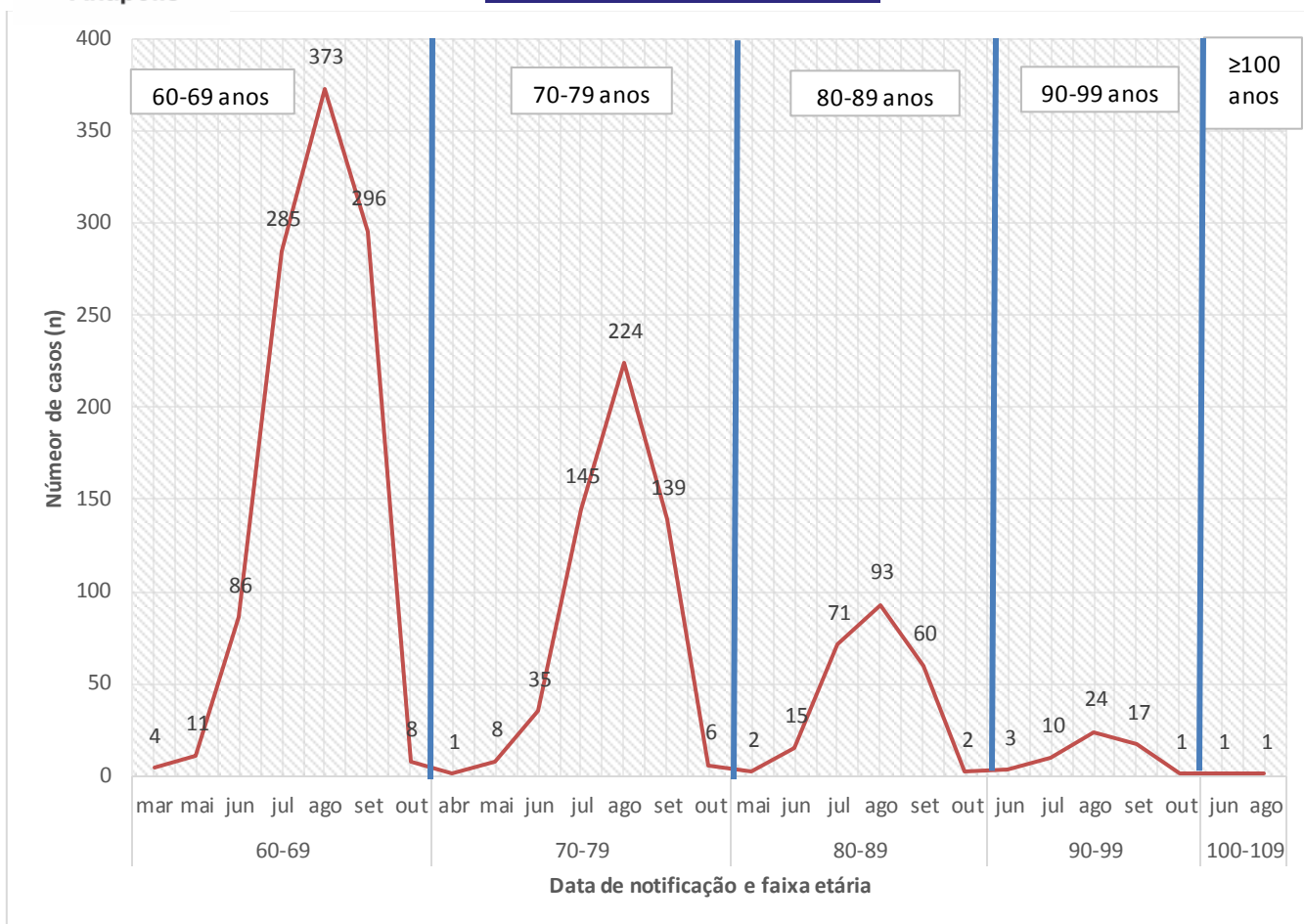


Gráfico 8 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (≥ 60 anos) e data de notificação.

6. Distribuição de casos confirmados de acordo com a evolução (cura, isolamento, internação e óbito) e data de notificação

Até o momento do total de 13.011 casos, 82% estão curados da COVID-19 e 14% estão em isolamento (**Gráfico 9**). A evolução dos casos por faixa etária está expressa no gráfico 10 e nota-se que o maior número de casos está distribuído entres as faixas etárias

20-59 anos. O maior número de óbitos e internações está presente nas faixas etárias 60-69 anos e 70-79 anos, respectivamente. Vale ressaltar que a evolução dos casos se altera diariamente de acordo com a situação de desfecho dos pacientes.

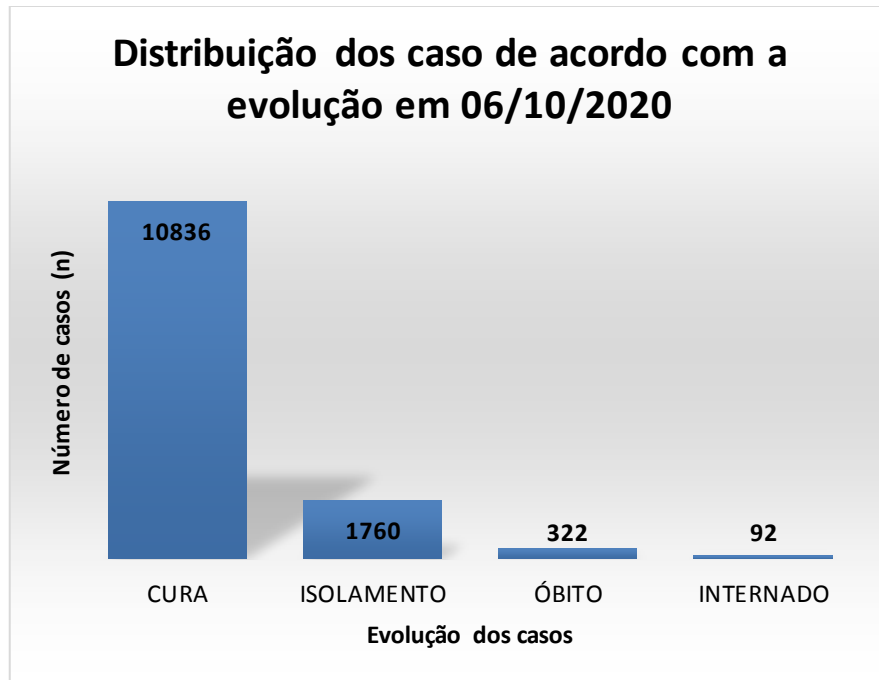


Gráfico 9 - Evolução dos casos até 06/10/2020.

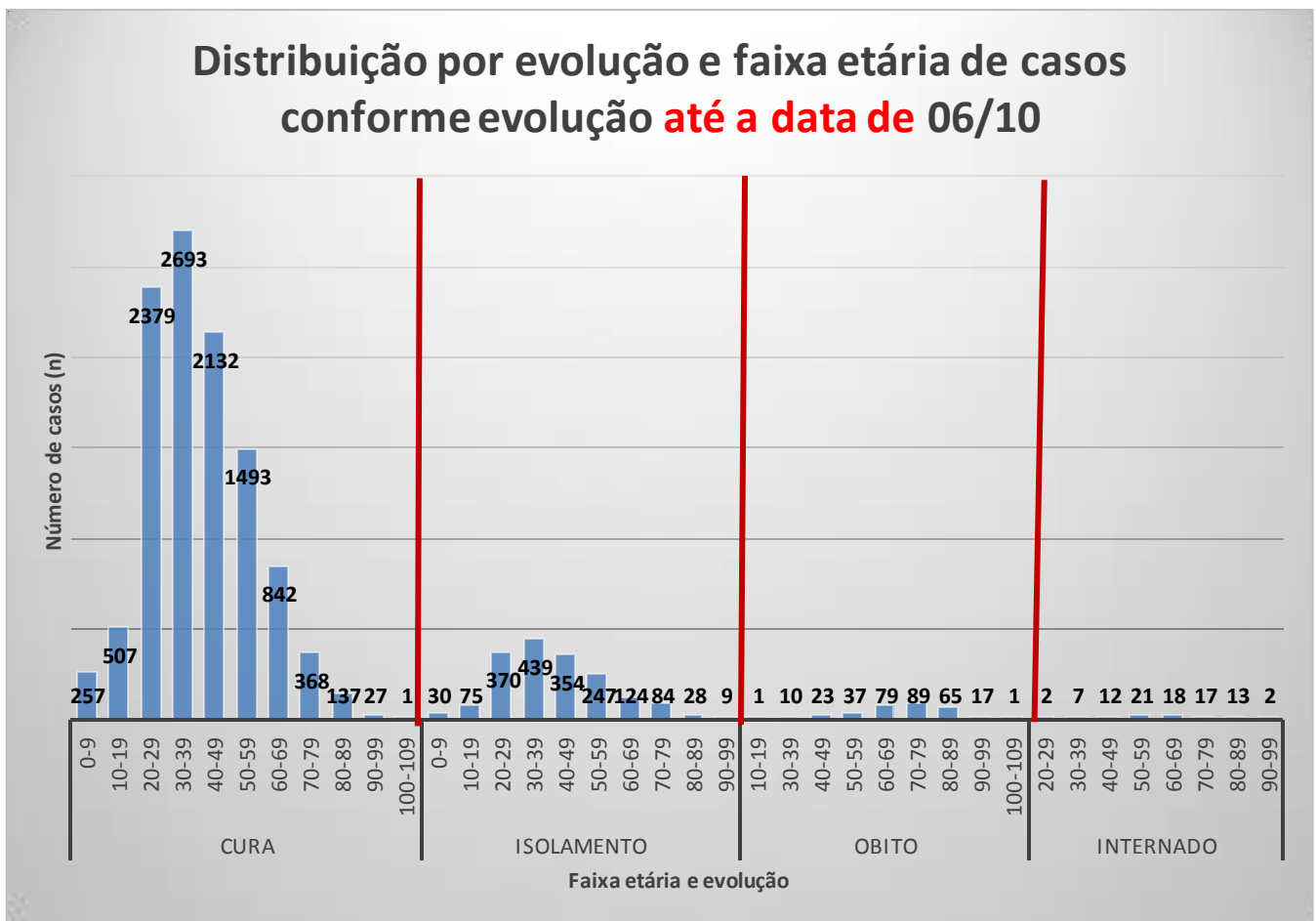
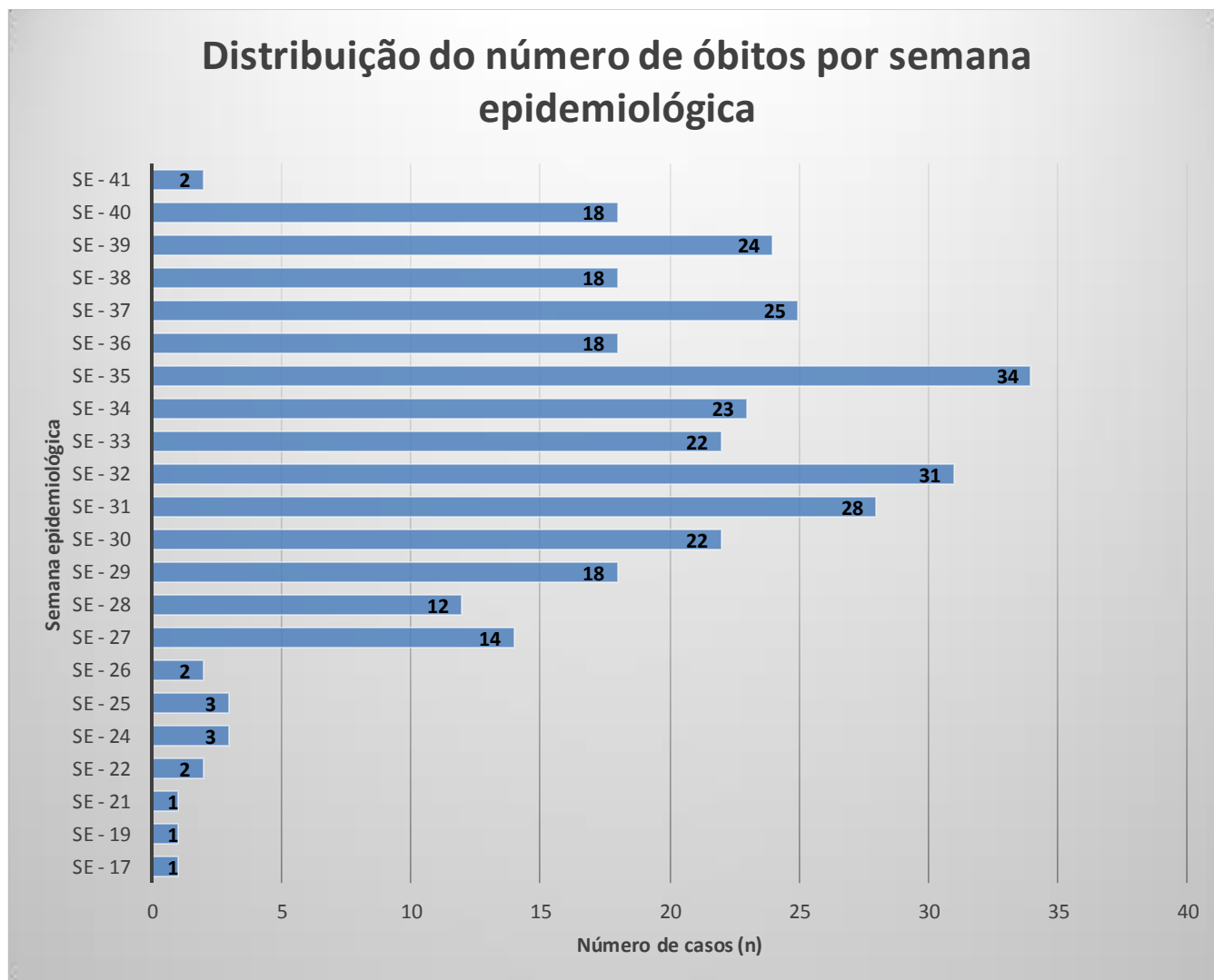


Gráfico 10 - Evolução dos casos por faixa etária até 06/10/2020.



7. Distribuição de óbito por semana epidemiológica

O número de óbitos foi maior na semana epidemiológica 35 (n=34), semana 32 (n=31) seguida da semana 31 (n=28).



8. CURVA DE PREVISÃO ATÉ 17/10/2020

O gráfico 11 mostra a curva de previsão construída levando-se em consideração o número de casos confirmados acumulados, de acordo com a data de notificação. A projeção realizada é para a SE-42 (até 17/10/2020), considerando os casos positivos notificados até o dia 06/10/2020, com intervalo de confiança

de 95%. Conforme projeção, estima-se notificar uma média de 619 casos novos (subtração do número de casos atuais e média da previsão) ao final da SE-42 (17/10/2020). Vale ressaltar que a previsão foi realizada única e exclusivamente considerando o número de casos confirmados (casos acumulados desde a

primeira confirmação) por critério laboratorial até o dia 06/10/20, não considerando fatores como sazonalidade, idade, sexo e os casos

que ocorrem de forma pontual ou sem realização de exames específicos que é a variável considerada no momento.

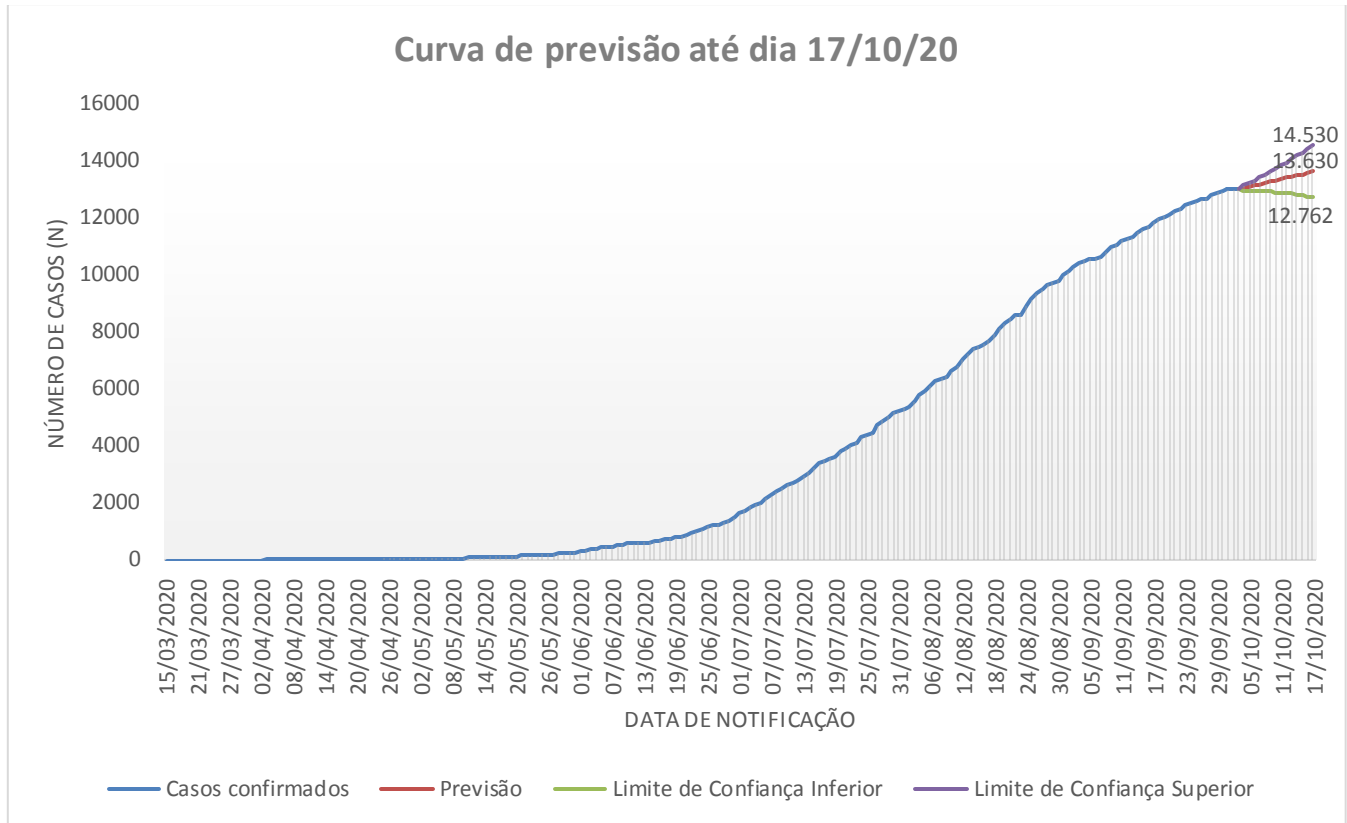


Gráfico 11 - Curva de previsão de casos novos até 17/10/2020.

9. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CASOS

Com relação à distribuição de casos confirmados por bairro, está apresentado no mapa abaixo, com data de notificação entre 20/09/2020 ao dia 06/10/2020.



Casos confirmados de COVID-19 - Anápolis - GO

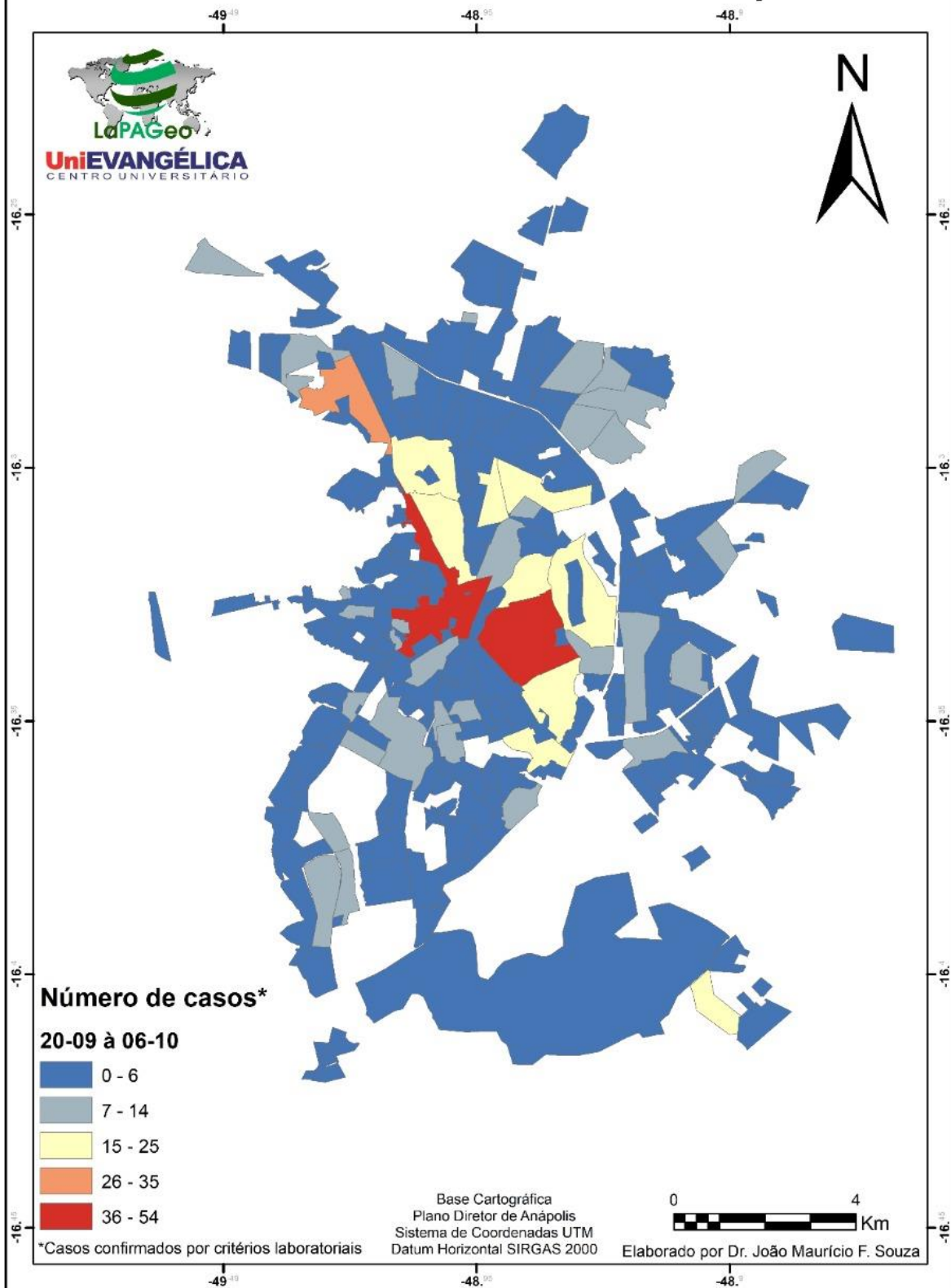


Figura 1: Distribuição espacial de bairros com casos confirmados de COVID-19 em Anápolis-GO, com data de notificação entre dia 20/09/2020 até o dia 06/10/2020.

10. CONSIDERAÇÕES

Este Boletim representa a evolução da COVID-19 em Anápolis. O distanciamento social resultou na redução da velocidade de transmissão do SARS-CoV-2 no município nos primeiros quarenta dias de identificação da circulação do vírus.

Houve um aumento progressivo no número de casos que ocorreu dentro das previsões estabelecidas nos boletins anteriores (no intervalo de confiança estabelecido até a Semana epidemiológica 35, que corresponde a 29 de agosto) e início de uma redução gradual do número de casos notificados após essa data.

Com os dados explicitados, houve declínio no número total de notificações desde o pico na semana 35 (29/08/2020). Apesar disso, não podemos concluir que estamos caminhando para o término da pandemia, já que, se analisarmos o declínio por faixa etária, observamos que ele é tão mais acentuado em faixas etárias mais baixas e mais discreto quando observamos a faixa etária acima de 50 anos. Esses dados refletem o fato de pacientes mais jovens, por terem sintomas mais leves, possivelmente não estão procurando por atendimento ou testagem, não sendo, portanto notificados. Já entre os idosos, que pelo

próprio comportamento da doença apresentam-se mais sintomáticos, o declínio foi mais discreto. Em suma, a dinâmica e o comportamento populacional frente à pandemia interfere diretamente nos dados apresentados.

Além do mais, muitos casos podem ser classificados nos próximos boletins por critério clínico epidemiológico, representados por aqueles pacientes que foram notificados como sintomáticos e contactantes de casos confirmados, porém não foram contabilizados nos dados epidemiológicos até o momento pelo município. Os critérios definidos pelo Ministério da Saúde para esse perfil de pacientes serão aplicados em boletins futuros.

É importante salientar que o *status* de pandemia não se encerrou. O comportamento populacional pode refletir diretamente na evolução das próximas semanas. Por isso, fica mantido a orientação de que os casos sintomáticos e seus contatos diretos cumpram isolamento recomendado com objetivo de controle na disseminação do vírus.

A manutenção das ações de higiene pessoal e ambiental e o distanciamento social, é fundamental para o controle da transmissão de COVID-19.